

## **EFEITOS DA ISOFLAVONA EM COMPARAÇÃO AO USO DA METFORMINA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO**

Milena Lourenço Coleta Fernandes (*milenalourenco@uol.com.br*), Prof. Esp. Maurício Pereira Gouvinhas (*gouvinhas.unilus@hotmail.com*) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (*thiagorrruda1@yahoo.com.br*), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

A síndrome do ovário policístico é um distúrbio metabólico que atinge cerca de 5 a 10% da população feminina em idade reprodutiva. É caracterizada por anovulação, ovários policísticos e hiperandrogenismo causado por um distúrbio hormonal decorrente da ação direta dos receptores ovarianos da insulina, principalmente. Pode levar à infertilidade feminina e é considerada um fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, neoplasias de endométrio, dislipidemias e síndrome metabólica. O diagnóstico é dado por exclusão de outras doenças por causa de sua heterogeneidade. O tratamento da hiperandrogenemia é realizado com medicamentos que aumentam a sensibilidade à insulina e reduzem a hiperinsulinemia para que haja regulação dos ciclos menstruais, melhoria na ovulação e redução dos níveis circulantes de androgênios, como a metformina e as isoflavonas. Porém a metformina, além de auxiliar no tratamento da SOP, traz também reações adversas gastrointestinais à paciente quando utilizada em grandes quantidades e em longo prazo. O mesmo não acontece quando a metformina é substituída pela isoflavona, um fitoestrógeno encontrada na soja, que vem sendo usado como alternativa no tratamento de doenças estroprogestativas.

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico; hiperandrogenismo; metformina; isoflavona.

*Submissão: 18/10/2012 22:30:59*

---